

COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA POR CONTATO COM ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS SEGUNDO O SEXO ENTRE 2019 E 2023 NO BRASIL

Jéssica Meazza Bohnenberger¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Mariana Schindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

jessica.bohnenberger@ufcspa.edu.br

Introdução: O alto número de internações de urgência por contato com animais e plantas venenosos, no Brasil, é um significativo problema de saúde pública. As consequências desse contato podem variar de leves a graves, podendo levar à morte, em casos extremos. Assim, é necessário avaliar a quantidade dessas internações de urgência para intensificar os esforços e as medidas de prevenção no Brasil. **Objetivo:** Analisar o número de internações de urgência por contato com animais e plantas venenosos, segundo o sexo, entre 2019 e 2023, no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo a partir dos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no caráter de atendimento de urgência, entre janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Foram coletadas e analisadas as seguintes informações: número de internações por contato com animais e plantas venenosos de acordo com o sexo, bem como categoria de animais e plantas com maior prevalência de casos por ano de atendimento. **Resultados:** De janeiro de 2019 a dezembro de 2023, foram registradas 65.007 internações por contato com animais e plantas venenosos no Brasil. Além disso, observou-se que 46.743 casos foram do sexo masculino e apenas 18.264 foram do sexo feminino. Outro dado relevante é que, do total de internações, 38.366 casos foram por contato com serpentes e lagartos venenosos, sendo 29.365 do sexo masculino, em contraste com 9.001 casos do sexo feminino. **Considerações finais:** O estudo revelou que os homens foram responsáveis por aproximadamente 72% do total de internações de urgência por contato com animais e plantas venenosos nos últimos 5 anos. Observou-se, ainda, que 59% do total de casos foram por contato com serpentes e lagartos venenosos, sendo que 76,5% desses casos foram, mais uma vez, do sexo masculino. Essa disparidade de gênero sugere que há diferenças comportamentais de risco, com maior exposição a fatores de risco por parte dos homens. Além disso, fatores culturais e sociais podem influenciar na forma como homens e mulheres interagem com o ambiente natural e com os perigos associados a ele. Sendo assim, destaca-se a necessidade de intensificar os esforços e as medidas de prevenção de lesões por contato com animais e plantas venenosas, em especial com serpentes e lagartos, priorizando o público masculino, a fim de minimizar os números de internações de urgência.

Palavras-chave: Saúde. Urgência. Peçonha.

Área temática: Acolhimento e classificação de risco

